

## DESAFIOS E PERSPECTIVAS DA GESTÃO E DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS EM REDE – UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

*Karla Marques da Rocha* 

Professora do Departamento de Metodologia do Ensino e do PPGTER na Universidade Federal de Santa Maria – [karlamarquesdarocha@gmail.com](mailto:karlamarquesdarocha@gmail.com)

*Angelita Zimmermann* 

Técnica em Assuntos Educacionais do Centro de Educação na Universidade Federal de Santa Maria – [angelitazd@gmail.com](mailto:angelitazd@gmail.com)

*Ana Cláudia Oliveira Pavão* 

Professora do Curso de Educação Especial e do PPGTER na Universidade Federal de Santa Maria – [anaclaudiaoliveirapavao@gmail.com](mailto:anaclaudiaoliveirapavao@gmail.com)

**Resumo:** Este artigo apresenta um relato de experiência acerca da história do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias Educacionais em Rede (PPGTER), da Universidade Federal de Santa Maria - UFSM, nível de mestrado profissional, bem como problematiza desafios e possibilidades de um curso interdisciplinar que objetiva formar profissionais que possam contribuir com os processos de ensino-aprendizagem, desenvolvendo e disseminando conteúdos, programas e ferramentas tecnológicas para a mediação educacional. O relato apresenta os processos para a implantação do Programa em termos de gestão acadêmica e ações necessárias para o atendimento às demandas da CAPES, do mesmo modo que exhibe resultados que sinalizam o crescimento quali-quantitativo de uma comunidade acadêmica específica, que se encontra em constante amadurecimento. Por fim, o texto descreve as contribuições que o programa, por meio dos seus egressos, produz em integração com a sociedade, assim como expõe as perspectivas futuras do PPGTER, considerando que os apontamentos aqui expressos são apenas observações de um recorte no tempo que não intenciona conclusões factuais.

**Palavras-chave:** Mestrados Profissionais; Programas interdisciplinares; Formação profissional.

### CHALLENGES AND PERSPECTIVES OF THE MANAGEMENT AND DEVELOPMENT OF THE GRADUATE PROGRAM IN NETWORK EDUCATIONAL TECHNOLOGIES – PPGTER/UFSM

**Abstract:** This article presents an experience report about the history of the Graduate Program in Educational Network Technologies (PPGTER), at Federal University of Santa Maria – UFSM, professional master's level, as well as problematizing challenges and possibilities of an interdisciplinary course that aims at professionals who can contribute to the processes teaching-learning, developing and disseminating content, programs and technological tools for educational mediation. The report presents the installation processes for the implementation of the Program in terms of academic management and actions necessary to meet Capes' demands, as well as showing the results that signal the qualitative and quantitative growth of a specific academic community that is growing constant. Finally, the text rehearses as contributions that the program, through its graduates in integration with society, as well as exposes as future perspectives of PPGTER, considering that the notes expressed here are only used from a cut in time that does not intend factual conclusions.

**Keywords:** Professional master's degrees; Interdisciplinary programs. Professional qualification.

## Introdução

Nas últimas duas décadas do século XX vivenciamos importantes mudanças, tanto no campo social, econômico e político quanto no da cultura, da ciência e da tecnologia. A educação, acompanhando as mudanças e evoluções tecnológicas, procura aliados que lhes proporcionem melhorias no processo educativo e no desenvolvimento pessoal e profissional. Os espaços educacionais, com o intuito de acoplarem-se às exigências de cada período histórico, vêm fomentando iniciativas de formações de profissionais que contribuam nos espaços formais e não formais do mundo do trabalho.

Entre as mudanças mencionadas emergem os Programas e Cursos *Stricto Sensu* Profissionais, com início a partir da publicação da Portaria Nº 080, de 16 de dezembro de 1998 ([BRASIL, 1999](#)), que dispõe sobre o reconhecimento dos mestrados profissionais. Primeiramente, cursos em nível de mestrado e, a partir da Portaria N. 389, de 23 de março de 2017, a CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) cria a possibilidade de cursos de doutorado profissional ([BRASIL, 2017](#)).

Atendendo a demanda existente na região, a Universidade Federal de Santa Maria-UFESM, por meio de um grupo de professores, propõe um Programa de Pós-Graduação em Tecnologias Educacionais em Rede/PPGTER, iniciando com o mestrado profissional. Neste cenário, o texto apresentado nos possibilita registrar e socializar a história da construção, implementação, ações, produtos e possibilidades do PPGTER, que iniciou suas atividades em 12 de agosto de 2013. O PPGTER vem contribuindo com pesquisas e ações multidisciplinares, orientadas ao desenvolvimento e gestão do conhecimento científico e tecnológico. A produção da área de concentração está voltada ao fomento e avaliação da atuação profissional mediada por ferramenta de recursos e atividades tecnológicas e educativas.

Os desafios de inovar e democratizar a educação, nos instigou a produzir reflexões e práticas sobre a educação mediada por tecnologias em rede, abrindo possibilidades para a prática cultural da liberdade. Desta forma, este artigo objetiva relatar a história do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias Educacionais em Rede, nível de mestrado profissional, bem como problematizar os desafios e possibilidades de um curso interdisciplinar.

Procurou-se, a partir desse enfoque, estruturar o texto em três etapas, que, apesar de estarem hierarquicamente configuradas, se entrelaçam em todos os momentos desta reflexão sobre a ação ([FREIRE, 2005](#)). Portanto, buscou-se:

- Abordar alguns momentos da construção e implementação do PPGTER;
- Mapear ações, processos e produtos de um curso de mestrado profissional em Tecnologias Educacionais em Rede;
- Analisar as contribuições e possibilidades do PPGTER.

### **Momentos iniciais de Construção e Implementação de um PG Profissional**

Os cursos de pós-graduação no Brasil foram implementados a partir do Parecer 977/65 ([BRASIL, 1965](#)), que serviu de orientação para as instituições e cursos em todo o país, que, por sua vez, expandiram-se, consideravelmente, na década de 1990. De acordo com [Steiner \(2005\)](#), a indução da modalidade do mestrado profissional aumentou a diversidade de diplomas na pós-graduação, antes restrita aos títulos de doutorado e mestrado acadêmico.

Em 1999, o Mestrado Profissional forma seus primeiros egressos, apesar do Parecer Sucupira, em 1965, já abordar a educação profissional como uma necessidade. Dentre os motivos fundamentais para instauração do sistema de cursos pós-graduados estava “assegurar o treinamento eficaz de técnicos e trabalhadores intelectuais do mais alto padrão para fazer face às necessidades do desenvolvimento nacional em todos os setores” ([BRASIL, 1965](#)).

Apenas em dezembro de 2009, após uma discussão profícua nas décadas de 1990 e 2000 sobre o futuro da pós-graduação no Brasil, é que foi instituída a portaria 17, a partir da qual os objetivos do Mestrado Profissional são delimitados ([BRASIL, 2009](#)): I - capacitar profissionais qualificados para o exercício da prática profissional avançada e transformadora de procedimentos, visando atender demandas sociais, organizacionais ou profissionais e do mercado de trabalho; II - transferir conhecimento para a sociedade, atendendo demandas específicas e de arranjos produtivos com vistas ao desenvolvimento nacional, regional ou local; III - promover a articulação integrada da formação profissional com entidades demandantes de naturezas diversas, visando melhorar a eficácia e a eficiência das

organizações públicas e privadas por meio da solução de problemas de geração e aplicação de processos de inovação apropriados; e IV - contribuir para agregar competitividade e aumentar a produtividade em empresas, organizações públicas e privadas.

Com as efetivações de políticas públicas referentes à integração das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) nas práticas pedagógicas e com o visível potencial e crescimento de Programas de Pós-Graduação profissionais, a Equipe do NTE/UFSM (Núcleo de Tecnologia Educacional da Universidade Federal de Santa Maria), com uma trajetória multidisciplinar com foco na educação, tecnologia e educação em rede, iniciou, em 2011, as discussões para a elaboração da APCN (Apresentação de Propostas de Cursos Novos) do PPGTER.

A Comissão de Elaboração da Proposta contou com a participação de professores de todas as unidades de ensino da UFSM. Dessa forma, o Programa se estruturou a partir da interação de professores de quase todos os centros, formando, assim, uma equipe multidisciplinar.

Sua aprovação, avaliado com conceito 4, foi anunciada em agosto de 2012, sendo implementado no Centro de Educação/UFSM, em 12 de agosto de 2013, quando recebeu sua primeira turma de estudantes.

O curso iniciou com 19 professores permanentes e dois colaboradores que compunham o corpo docente, possuíam distintas formações e, conseqüentemente, eram oriundos de distintos centros, departamentos e campus da instituição. Essa pluralidade de formação constitui e sustenta uma rede de ensino, pesquisa e extensão que justifica ações interdisciplinares. Isso pode ser evidenciado nos projetos de pesquisa e nas disciplinas que são, em sua maioria, compartilhadas por dois ou três professores com diferentes formações.

Quanto aos discentes do PPGTER, uma análise realizada sobre os ingressantes do programa entre os anos de 2015 e 2019 ([CORDENONSI E BERNARDI, 2019](#)) constatou que 55,66% atuavam como servidores técnicos, principalmente federais, mas também oriundos de outros órgãos públicos ou privados. A segunda atividade mais presente entre os ingressantes é a docência, totalizando 40,57%, com destaque para professores da educação básica, enquanto os demais são das áreas de Ciência da Computação, Design, Comunicação e Direito e atuam em Instituições de Educação Superior. Da mesma forma que o corpo docente,

as diferentes formações dos discentes configuram uma rede com distintos nós, mas entrelaçadas pelas tecnologias educacionais.

Ao que se refere à gestão de um curso de Mestrado Profissional, apresenta-se com características peculiares referentes ao funcionamento, à estrutura, ao público que atende, aos recursos disponíveis, aos docentes, à transdisciplinaridade pedagógica e a tudo o que envolve a dinâmica de ensino, pesquisa e extensão.

Inicialmente todos os aspectos eram novos, tanto para a coordenação, quanto para a secretaria do curso. Após a análise da proposta e aceite pelo MEC, muitos detalhes foram organizados, infraestruturais e pedagógicos, para que o curso se efetivasse e iniciasse suas atividades letivo-pedagógicas com sua primeira turma, em agosto de 2013. Eram necessários espaços para as aulas, para a coordenação, para os estudantes que passariam o dia todo na instituição, organizar a parte específica no sistema com o a oferta de disciplinas, muitas reuniões com o grupo de professores e direção do Centro de Educação, formação do Colegiado do Curso, enfim, muitos aprendizados e diálogos interdisciplinares.

A organização do trabalho da coordenação e da secretaria do programa procurou atender, prioritariamente, as necessidades dos estudantes. Em vista de o curso ter uma procura, especialmente por professores da educação básica e servidores técnicos federais, que se deslocavam de diversos municípios da região e entorno, foi fundamental levar em consideração os tempos e espaços necessários para que tudo fosse otimizado nos dias destinados às aulas, ou seja, segundas e terças-feiras.

Além dos momentos de orientações de dissertações e artigos com os professores, os estudantes aproveitavam para sanar todas as questões burocráticas, formais e acadêmicas, de cunho presencial, nestes dias, para não precisarem retornar à UFESM em viagens extras. Deste modo, as questões (matrículas, Planos de Estudos, Relatórios, envio de documentos, etc.), que podiam ser resolvidas a distância tiveram todo o apoio e atenção da secretaria e gestão para que ocorressem sem dificuldades.

Uma característica específica dos Mestrados Profissionais é de seus estudantes não terem direito à bolsa de estudo/formação, devido ao fato de estarem atuando profissionalmente ao ingressarem no curso. No entanto, essa situação de estar empregado nem sempre ocorre e acarreta em problemas que atrapalham a formação, como a

impossibilidade de participação em eventos, os deslocamentos para pesquisa e extensão, as compras de materiais necessários ao desenvolvimento de projetos e produtos, o pagamento de inscrições de trabalhos, entre outros. Somando-se a isso, o Programa não acessa a recursos que possam ampliar as condições desta formação, como viagens de professores, a vinda de professores externos para seminários e eventos organizados pelo Curso, entre outros aspectos, que poderiam auxiliar na formação e capacitação de estudantes e professores.

Portanto, esses foram os momentos iniciais de construção e implementação do PPGTER que, atualmente, ainda busca suprir lacunas pois, como todo o processo educacional, segue seu percurso com novos e inúmeros desafios a serem solucionados.

## **Ações, processos e produtos do Mestrado Profissional em Tecnologias Educacionais em Rede**

A consolidação de um Programa de Pós-Graduação, especificamente do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias Educacionais em Rede, requer o desenvolvimento de ações pontuais, para atender às exigências da CAPES, em termos de produção docente e discente, de impactos, inserção social, ações internacionais e acompanhamento de egressos.

Sendo assim, a produção dos discentes tem sido incentivada e já apresenta resultados positivos, conforme pode ser verificado na Avaliação da CAPES/2017, “observa-se tendencialmente uma boa produção qualitativa discente, com o índice de produção discente”. No intuito de investir cada vez mais na participação dos alunos como autores/coautores de produções, em seu Regulamento, o PPGTER prevê o aproveitamento de créditos acadêmicos quando da publicação de artigos em periódicos Qualis B2 ou superior. A partir destes profissionais, docentes e discentes, o PPGTER apresenta uma significativa inserção social, tendo a maioria dos seus alunos profissionais da área de educação básica, técnica e superior.

A produção discente, em termos de produto final, tem-se configurado como: revista digital, curta-metragem, jogos digitais, jornal digital, vídeos, e-books, aplicativos scripts de música visual, MOOC (*Massive Open On-line Course*), material didático instrucional, elaboração de manuais, propostas de gestão, propostas metodológicas, objetos de aprendizagem, repositório virtual, roteiro de atividades de estudo, diretrizes, produção de livro interativo e protótipos de *software*. Essa produção tem tido uma grande inserção social,

no âmbito regional e estadual, pois se tem alguns desses produtos sendo utilizados e distribuídos a outros espaços, para além daqueles que foram primeiramente desenvolvidos.

Em termos de impacto, pode-se igualmente perceber, a partir dessa inserção, os benefícios que muitos desses produtos estão causando no ambiente em que estão sendo utilizados, e que podem ser verificados por meio das publicações realizadas como, por exemplo, os dois volumes do livro “Tecnologias Educacionais em Rede: produtos e práticas inovadoras”<sup>1</sup>, de 2017 e 2018, produzidos pelo próprio programa.

A inserção social do PPGTER e seus impactos é percebida por meio dos projetos de pesquisa desenvolvidos pelos professores em conjunto com os discentes, que objetivam a melhoria da educação básica, como o apoio de Programas como o PIBID, FIPE/Junior/Sênior, Prolicen, FIEEX, Formação de Professores para a Educação Inclusiva, o Programa de formação de professores para atuar na Educação Profissional e Tecnológica e o Projeto Tecnologias Educacionais em Rede na formação inicial e continuada de professores, que pretendem avaliar o impacto das políticas públicas nas práticas escolares.

O Programa apresenta também intercâmbios nacionais estabelecidos por meio do convênio com o FNDE e SECADI, para oferta de Curso a distância de Aperfeiçoamento para formação de professores em nível nacional, o qual já tem formado 10.200 professores no Atendimento Educacional Especializado, e teve a participação de 12 professores da Instituição, cinco alunos de doutorado, 15 alunos de mestrado, 14 alunos de especialização, quatro de graduação e outros professores da educação básica da rede municipal e estadual.

A cooperação técnica do PPGTER com o Núcleo de Tecnologia Educacional Municipal de Santa Maria – (NTEM), é outra ação desenvolvida por meio dos Projetos: Formação de Professores - Desafios e Possibilidades, com a participação de alunos do mestrado e alunos da graduação e de outras IES, como a UNIPAMPA, Campus São Gabriel; e o Projeto Aluno Monitor da Sala de Informática nas Escolas da Rede Municipal de Santa Maria: Reflexos de uma Formação, no qual estão inseridos quatro alunos do Mestrado e dois da graduação.

Em nível internacional, o PPGTER apresenta experiência no desenvolvimento de intercâmbio, por meio de projetos de pesquisa, ensino e extensão e de formação continuada a nível de Pós-Doutorado de professores do programa. Nesse âmbito, podemos citar o Projeto

---

<sup>1</sup> Disponíveis em: <https://www.ufsm.br/cursos/pos-graduacao/santa-maria/ppgter/livros-ppgter/>

Recursos Educacionais Abertos no Design Pedagógico de Disciplinas Virtuais em Cursos da Universidade Aberta de Portugal, que contou com o apoio da CAPES.

Outra experiência em termos de intercâmbio e cooperação é o Programa de Desenvolvimento Acadêmico Abdias Nascimento, com o Projeto: Educomunicação Intercultural para Inclusão Social (Edital nº 02/2014 - SECADI/MEC/CAPES). O projeto é desenvolvido em conjunto com a Universidade Pedagógica de Moçambique – UP e nele estão inseridos professores e alunos do PPGTER, com visitas de pesquisa e desenvolvimento de disciplinas na Universidade Pedagógica de Moçambique, além da vinda de professores e alunos moçambicanos à UFSM.

Além disso, o projeto Escola de Todos é um convênio de Cooperação Técnica Internacional entre o Governo de Cabo Verde e o Governo Brasileiro, por intermédio da Agência Brasileira de Cooperação, ABC, Ministério das Relações Exteriores do Brasil, Ministério da Educação e o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, PNUD. Constitui-se em um Projeto de pesquisa, ensino e extensão que objetiva apoiar o sistema de ensino cabo-verdiano nas políticas públicas para a inclusão escolar. Para tal, em nível de pesquisa, com caráter inovador, visa o desenvolvimento de um Dicionário de Língua Gestual Cabo-Verdiana e um Documento Orientador para a Educação de Surdos em Cabo Verde.

O desenvolvimento deste projeto internacional já possibilitou a participação de 16 professores, dois alunos de doutorado, um aluno de mestrado acadêmico, um aluno do PPGTER, dois alunos de graduação e duas intérpretes e um servidor, técnico em obras acessíveis, da Universidade a Cabo Verde. Da parte cabo-verdiana sete professores, 18 alunos surdos da educação básica, um aluno surdo de graduação e um intérprete. Esse intercâmbio demonstra a inserção internacional da Universidade, sobretudo do PPGTER, pois os impactos relativos ao desenvolvimento do Projeto são notoriamente visíveis na realidade cabo-verdiana, verificadas no desenvolvimento das políticas públicas desse país, por meio das ações extensionistas e das pesquisas desenvolvidas, no âmbito do Brasil e Cabo Verde.

Ao que se refere à percepção dos egressos sobre o Programa, ressalta-se que os alunos e egressos vêm se manifestado positivamente quanto à característica singular desta proposta multi/interdisciplinar, evidenciando significativamente as experiências e aproximações com a comunidade em questão. Decorre deste processo formativo, a ampliação de competências e

habilidades acadêmico/profissionais que possibilitam o aprimoramento de atividades que permeiam o ambiente acadêmico e, ao mesmo tempo, aprimoram os processos do trabalho nos campos profissionais dos egressos, por isso, as demonstrações de interesse na verticalização e continuidade do processo formativo, em que 93,1% dos discentes e egressos do Mestrado Profissional, em pesquisa realizada, manifestaram desejo de dar continuidade aos estudos de doutorado no PPGTER.

Por fim, a realização dessas ações em atendimento às exigências da CAPES, não se limitam apenas ao início do curso, são contínuas e devem ser entendidas como em constante aprendizagem, para que haja a consolidação do PPGTER.

### **Contribuições e perspectivas futuras do PPGTER**

O início de um Programa de Pós-graduação, em nível de mestrado profissional, é tarefa que demanda muitos encontros, diálogos e discussões, pois os desafios são contínuos. No decorrer desses oito anos que marcam a trajetória do PPGTER, muito já foi realizado, mas há muito a se fazer.

Ao realizar essa retrospectiva, fica notória a necessidade da continuidade de melhoria nos quesitos que contribuem para a consolidação de um PPG. Sobre os índices de produção docente e discente, os estudantes devem cada vez mais serem estimulados e formados para produzir e registrar, na forma de publicação em periódicos de referência, as atividades de pesquisa que realizam em sua prática, sob a supervisão do orientador. Isso fortalece a produção de ambos e potencializa a articulação da pesquisa com o mundo do trabalho.

Por sua vez, a produção registrada e publicitada, provoca impactos sociais relevantes e permite que o Curso seja inserido na sociedade, integralizando assim, uma contribuição educacional efetiva, inovadora e emancipatória.

Ademais, os produtos desenvolvidos pelos discentes, ao retornarem, como solução, ao contexto do qual emergiram como problema, causam impactos positivos e fazem com que a proposta do programa e da universidade se consolide na dinâmica que interconecta ensino, pesquisa e extensão. Portanto, muitas são as contribuições advindas do PPGTER à comunidade

da UFESM e região, as quais tornam-se elementos estruturantes fundamentais à vida em sociedade que buscamos construir.

Por fim, e tendo as contribuições registradas como base, podemos vislumbrar, como perspectiva futura, a abertura de um Curso de Doutorado profissional, como o intuito de atender a demanda já existente de nossos egressos.

Além disso, ressaltamos a importância de que os resultados e contribuições apresentados pelo PPGTER, junto aos demais programas de mestrado e doutorado profissionais existentes no país, possam subsidiar o poder público e a sociedade de modo geral, potencializando ações que atendam às demandas regionais e a qualidade da Educação Superior brasileira. Nesta perspectiva, a ampliação da pós-graduação depende de medidas que visem aprimorar o percurso formativo em suas especificidades, bem como a possibilidade de inclusão do maior e mais diversificado número de profissionais à formação continuada, já que existem significativas assimetrias regionais e de áreas de conhecimento no Brasil. É fato que as mudanças que vêm sendo alcançadas refletem a ação conjunta de pesquisadores, educadores, profissionais, agentes sociais de diversas áreas, bem como do fomento de órgãos federais por meio de políticas públicas, as quais precisam ser preservadas e aprimoradas, como estratégias de desenvolvimento social.

## Referências

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria n. 389, de 23 de março de 2017. **Dispõe sobre o mestrado e doutorado profissional no âmbito da pós-graduação stricto sensu.** Diário Oficial da União, Brasília, 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria nº 080, de 16 de dezembro de 1998. **Dispõe sobre o reconhecimento dos mestrados profissionais e dá outras providências.** Diário Oficial da União, Brasília, p. 14, 11 jan. 1999. Seção 1. Disponível em: [https://ebape.fgv.br/sites/ebape.fgv.br/files/paginas/out/16/portaria\\_capes\\_080.pdf](https://ebape.fgv.br/sites/ebape.fgv.br/files/paginas/out/16/portaria_capes_080.pdf). Acesso em: 26 jan. 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. Parecer do CESU/MEC nº 977 de 3 de dezembro de 1965.

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria normativa do MEC nº17 de 29 de dezembro de 2009.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido.** 31. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005.

CORDENONSI, Andre Zanki, BERNARDI, Giliane. **Análise dos Ingressantes no PPGTER no período 2015-2019**. Santa Maria: 2019. Relatórios Técnicos do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias Educacionais em Rede, v.1., n.2. Disponível em:

[https://www.ufsm.br/app/uploads/sites/517/2019/12/PPGTER.TEC\\_.10.2019.ANS\\_.pdf](https://www.ufsm.br/app/uploads/sites/517/2019/12/PPGTER.TEC_.10.2019.ANS_.pdf).

Acesso em: 12 de mar. De 2021.

STEINER, João Evangelista. Qualidade e diversidade institucional na pós-graduação brasileira. **Revista Estudos Avançados**, São Paulo, n. 19, v. 54, p. 341-365, 2005.